Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891 - 1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO | ANO 89 | SABADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1968 | N.º 28.708 | DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Radiofoto AP

Nixon e Humphrey encontram-se no aeroporto de Opa-Locka, em Miami, para conferenciar

URSS exige maior repressão em Praga

PRAGA, 8 — A Radio Vltava, controlada pelas forças soviéticas de ocupação, exigiu hoje que as autoridades checas atuem com a máxima energia para reprimir as manifestações contra a intervenção russa na Checoslováquia. Transmitindo em checo, com ondas emitidas da Alemanha Oriental, a emissora condenou a atitude de milhares de trabalhadores e estudantes que rasgaram e queimaram ontem dezenas de bandeiras da URSS.

O dia de ontem, tal como se previa, foi marcado pela violencia. Estudantes e trabalhadores, aos milhares, percorreram ruidosamente as ruas centrais de Praga, gritando lemas anti-sovieticos e destruindo todas as bandeiras russas que haviam sido hasteadas nos edificios publicos como parte das comemorações do 51.o aniversario da revolução bolchevista.

Os primeiros incidentes foram registrados na parte da manhã, quando centenas de trabalhadores exigiram que fôsse arriada a bandeira da URSS que tremulava no edificio do Ministerio do Comercio Exterior. Logo depois, apoiados por milhares de estudantes, rumaram para a sede de um centro de recrutamento militar, de onde arrancaram outra bandeira russa, queimando-a em seguida.

A policia sovietica interveio violentamente, dispersando a multidão com jatos d'agua e bombas de gás lacrimogeneo. Os manifestantes, entretanto, não se intimidaram. Utilizando a mesma tatica que os estudantes franceses puseram em pratica durante os disturbios registrados em Paris, no ultimo mês de maio, dispersavam-se do local onde estavam sendo reprimidos, para reagruparem-se em seguida em um outro local despoliciado.

Os observadores notaram que o lider reformista Alexandre Dubcek está perdendo prestigio nas camadas populares, especialmente entre os jovens, que condenam a passividade com que ele e os demais lideres liberais obedecem as imposições sovieticas. Julgam os estudantes que nenhum lider do partido ou do governo deveria ter aceito um acordo que não prevê uma data fixa para a retirada das tropas russas do país.

CTK informa

A agencia CTK divulgou hoje um comunicado oficial expedido pelo Ministério do Interior, no qual se informa que 167 pessoas foram detidas em Praga nos dias 6 e 7 do corrente, em consequencia das manifestações anti-sovieticas. O comunicado constitui a primeira informação oficial a respeito das manifestações e acrescenta que houve perturbação da ordem em varios pontos da Checoslovaquia, especialmente em Bratislava, Brno e Ceske Budejovice, na Bohemia do Sul.

A certa altura, diz o comunicado: "O aniversario da grande revolução de outubro foi perturbado por grupos de irresponsaveis, que rasgaram e queimaram bandeiras russas, gritaram lemas anti-sovieticos e os inscreveram nas paredes. A policia foi obrigada a intervir para dispersar os manifestantes, que realizavam atos contrarios á lei".

O documento conclui afirmando que "o Ministerio do Interior utilizará novamente no futuro, e de modo mais energico, os meios legais para manter a ordem, a calma e fazer respeitar a lei". As emissoras de radio, a televisão e a imprensa matutinas silenciaram por completo a respeito dos incidentes, mas o vespertino "Vecerni Praha" revela que a Comissão Central do PC analisou a situação e condenou as as manifestações.

Apesar da violencia policial, a Comissão Central julgou "comedida" a atuação da policia. Em consequencia, ao que parece, das manifestações de ontem, o semanario "Reporter", orgão oficial do Sindicato dos Jornalistas, foi suspenso por 30 dias, sob a alegação que está publicando "materia incompativel com as leis checas". A circulação do semanario aumentou de 40 para 85 mil exemplares, depois que começou a publicar uma serie de comentarios anti-sovieticos.

Pressão russa

O governo checoslovaco, aparentemente cedendo á pressão sovietica, ordenou ás emissoras de radio que destacassem nas suas irradiações os "feitos positivos da União Sovietica". Simultaneamente, a secretaria de imprensa do governo anunciou que 86 por cento das tropas do Pacto de Varsovia que ocuparam o país já regressaram aos seus paises de origem. A nota não especifica, entretanto, quantos soldados sairam e quantos ainda permanecem na Checoslovaquia.

Ontem, tanto as emissoras de radio quanto de televisão enalteceram a passagem do 51.o aniversario da revolução bolchevista e a TV apresentou velhos filmes sobre o desenvolvimento industrial da URSS. Acredita-se, entretanto, que aproximadamente 75 mil soldados sovieticos permanecerão indefinidamente no país, como medida de segurança. Baseados na informação fornecida pelo governo, acreditam os observadores que 350 mil soldados sovieticos, poloneses, hungaros, alemães orientais e bulgaros já abandonaram o territorio checo e regressaram aos seus paises.

Soldados russos desertam e fogem

ESTOCOLMO, 8 — Curt Domander, porta-voz da policia sueca, informou hoje à imprensa que cinco soldados soviéticos que participaram da invasão da Checoslováquia, desertaram de suas unidades e solicitaram asilo político na Suécia. Acrescentou, entretanto, que os mencionados desertores ainda não entraram em contacto com a polícia, condição básica para poderem solicitar oficialmente asilo político no país.

O jornal "Expressen" informa na sua edição de hoje que os cinco soldados atravessaram a Suiça e a Dinamarca para poderem chegar à Suécia, há uma semana. De acôrdo com o jornal, um dos soldados declarou: "Humilhou-nos o papel que tínhamos de realizar na Checoslováquia. A situação tornou-se insuportável. Não podíamos calar nossa consciência. A resistência do povo checo teve muita influência sôbre nós".

A Comissão de Estrangeiros informou que se trata do primeiro caso de deserção de soldados soviéticos. Cêrca de 150 soldados norte-americanos, que desertaram na Alemanha e no Vietnã, solicitaram e obtiveram asilo político na Suécia.

Na Iugoslávia

BONN, 8 — "O temor iugoslavo de uma invasão militar da União Soviética é evidente em todo o país, onde o povo se está preparando psicologicamente para uma "guerra de resistência", semelhante à desencadeada contra as fôrças invasoras nazistas, durante a II Guerra Mundial", segundo declarou hoje Werner Marx, deputado da Alemanha Ocidental que regressou recentemente de Belgrado.

Marx informou que conversou com populares iugoslavos, perguntando a êles se ainda temiam uma invasão soviética. "A maioria respondeu afirmativamente", acrescentou o deputado. O deputado concluiu sua entrevista afirmando que, muito embora os Estados Unidos não se tenham comprometido, acreditam os iugoslavos que o govêrno de Washington irá em sua ajuda, caso a invasão se concretize.

Protestos

WASHINGTON, 8 — Em consequência da invasão da Checoslováquia, o govêrno norte-americano ordenou a todos os seus diplomatas que estão servindo no estrangeiro a não comparecerem nas comemorações do 51.o aniversário da revolução bolchevista.

Sabe-se que Dean Rusk ordenou que apenas os diplomatas de menor hierarquia representem os Estados Unidos nas recepções soviéticas. Em Washington, Adolph Dubs, da Divisão de Assuntos Soviéticos do Departamento de Estado, foi o diplomata norte-americano de mais alta categoria que compareceu à recepção oferecida pelo embaixador Anatoly F. Dobrynin. No ano passado, Dean Rusk compareceu pessoalmente à embaixada, para brindar com o embaixador soviético á comemoração da data.

Em Cuba

HAVANA, 8 — O embaixador soviético em Cuba ofereceu na noite de ontem uma recepção ao corpo diplomático, para comemorar o 51.o aniversário da revolução de outubro. A recepção, boicotada pela maioria dos diplomatas ocidentais, compareceu o ministro das Fôrças Armadas, Raul Castro. Fidel Castro não compareceu porque se encontrava fora de Havana, segundo se informou oficialmente.

AFP, AP, Reuters e UPI

Outras notícias da Checoslováquia e do mundo comunista nas páginas 7 e 8

Inexistem manifestos

Da Sucursal e do Serviço Local

"É uma brincadeira de mau gosto". Foi assim que os alunos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exercito, no Rio, classificaram noticias publicadas pelo imprensa sobre a existencia de um manifesto da ECEME. Além de desmentirem esses rumores, militares ligados áquele estabelecimento revelaram que, em momento algum, foi pensado elaborar esse documento, que viria a ser, em ultima analise, uma demonstração de indisciplina.

Na verdade, o que existe é apenas um estudo feito pelas diversas turmas da ECEME — pratica tradicional da sistematica de ensino — o qual, em carater exclusivamente didatico e dentro do curriculo, aborda problemas da conjuntura nacional.

Contra indisciplina

Alguns militares, completamente desvinculados da Escola de Comando, chegaram, dias atrás, a pensar em elaborar um manifesto a ser assinado por coroneis, logo após a divulgação do trabalho dos capitães da ESAO. Esse documento, segundo revelaram fontes bem informadas, teria a finalidade de "acrescentar mais alguma coisa" ao manifesto dos capitães. Contudo, alguns coroneis que foram procurados, argumentaram que qualquer novo documento teria apenas o sentido de ato de indisciplina. Assim, em vez de ajudar o governo, como era seu objetivo, iria colocá-lo em má posição diante da opinião publica. Face a essa argumentação, os idealizadores do manifesto desistiram da idéia e resolveram aguardar as providencias do governo em face das reivindicações feitas pelos alunos da ESAO.

Lyra fica

Por outra parte, desmente-se que o Alto Comando se tenha reunido informalmente na casa do ministro do Exercito, ou em qualquer outro local, na noite de quinta-feira. As preocupações com a possivel substituição do general Lyra Tavares é que vêm motivando entendimentos entre os chefes militares. Dessas conversações resultaram a convicção de que o ministro do Exercito permanecerá em seu posto, pelo menos até janeiro. Só depois de tranquilizada a tropa, com a concessão do aumento de vencimentos, é que o problema será considerado pelo presidente da Republica.

A proposito do aumento, que vigorará a partir de 1.o de janeiro, o marechal Costa e Silva recebeu em audiencia o general Orlando Geisel, chefe do EMFA. O encontro faz parte da serie de contactos que o presidente vem mantendo com vistas á elaboração da mensagem da majoração de vencimentos a ser encaminhada ao Congresso antes do proximo dia 15. O percentual do indice de reajustamento ainda não foi fixado.

Prejudicada

"Considere essa pergunta prejudicada" — disse o general Albuquerque Lima aos jornalistas de Congonhas, que pretendiam saber sua opinião a respeito do recente manifesto dos capitães. O ministro do Interior passou ontem por Congonhas, após ter pronunciado conferencia aos oficiais do III Exercito (4.a pag.). O general recusou-se a fazer qualquer comentario politico, limitando-se a falar sobre o orçamento do Ministerio e a região amazonica "que está merecendo um trabalho serio por parte da SUDAM, da Exercito, da Marinha e da Aeronautica".

Objetivo é a reunificação

WASHINGTON, 8 — Enquanto o presidente eleito Richard Nixon reunia-se hoje na Florida com Hubert Humphrey, o candidato derrotado, os lideres do Partido Democrata anunciavam, nesta capital, sua disposição de "dar todo o apoio e cooperação ao futuro presidente, em beneficio do povo e dos interesses nacionais".

O presidente da Camara e o lider democrata no senado, respectivamente, deputado John MacCormack e senador Mike Mansfield, enviaram mensagens a Nixon, ressaltando a necessidade de que sejam criadas condições para a reunificação do pais, dividido ao fim de uma ardua campanha eleitoral.

Nôvo govêrno

As especulações sobre a formação do novo governo norte-americano indicavam hoje a possibilidade de o promotor de Los Angeles, Evelle Younger, ser nomeado para o Departamento de Justiça na administração de Nixon.

Por outro lado, os atuais assessores governamentais já começaram a apresentar seus pedidos de demissão ao presidente Johnson. O primeiro foi o secretario do Tesouro, Henry Fowler, seguido do subsecretario de Estado Nicholas Katzenbach. Tanto estes como os demais que se demitirem, entretanto, só deverão deixar efetivamente suas funções no dia 20 de janeiro, quando Johnson passar o governo a Nixon.

AFP, AP, Reuters e UPI

Mais noticias e comentários na página 2

Rejeitada fórmula de Thieu

PARIS, 8 — Xuan Thuy, chefe da delegação norte-vietnamita ás conversações de Paris recusou a nova formula proposta pelo presidente Nguyen Van Thieu, do Vietnã do Sul, para a realização da segunda parte das negociações para um acôrdo de paz no sudeste da Asia.

Na manhã de hoje Van Thieu propôs, durante um pronunciamento pela televisão de Saigon, a realização de conversações entre duas delegações apenas — uma liderada por Hanói e incluindo os elementos da FLN, e outra liderada por Saigon e integrada pelos representantes dos Estados Unidos.

O diplomata norte-vietnamita, falando em Paris, disse que "se os Estados Unidos e o Vietnã do Sul querem formar uma só delegação, isso é assunto deles. Porém nesse caso haveria três delegações diferentes. Estamos de acôrdo com Washington a respeito da presença de quatro delegações".

Estudos

Em Washington, autoridades do Departamento de Estado e o porta-voz da Casa Branca, George Christian, informaram que a proposta do presidente Van Thieu seria submetida a estudos e posteriormente será conhecido o ponto de vista do govêrno a seu respeito.

A declaração do presidente sul-vietnamita aumenta, para muitos, a necessidade de uma entrevista de Nixon e Johnson. Acredita-se que Thieu, em virtude da vitoria eleitoral de Richard Nixon, tenha-se apegado ainda mais a seus pontos de vista referentes á participação da FLN nas conversações de paz. Van Thieu espera que Nixon dê a Saigon maior apoio do que aquele dado por Johnson até o momento.

Segundo se soube, Thieu concordara com a proposta do presidente Johnson sobre a participação da FLN nas conversações de Paris, mas devido á forte oposição de elementos do seu proprio gabinete, apoiados por grupos politicos, viu-se forçado a denunciar o acôrdo.

A proposta

A proposta hoje formulada por Van Thieu estabelece a participação de apenas duas delegações nas conversações ampliadas que deverão começar em Paris brevemente. De um lado estariam os comunistas — Hanói e FLN — liderados pelo Vietnã do Norte, e do outro lado permaneceriam os Estados Unidos e Saigon, sob a liderança do Vietnã do Sul.

Quando fez a proposta, pela televisão, Thieu disse: "Ela é a mais razoavel e racional para explorações construtivas de um acôrdo justo que possa assegurar uma paz duradoura e a estabilidade para o Vietnã e para o sudeste asiatico".

Prosseguindo Van Thieu disse: "Nosso lado é o lado das vitimas da agressão — deverá, naturalmente, ser encabeçado pela Republica do Vietnã em cujo solo a guerra se trava e que vem defendendo a sua liberdade há mais de dez anos. Nossa delegação incluirá os representantes do govêrno dos Estados Unidos e, se necessario, os outros aliados".

Referindo-se ao Vietnã do Norte, disse Van Thieu: "O outro lado é o lado dos agressores comunistas. Será encabeçado pelo Vietnã do Norte, que dirige a agressão contra a Republica do Vietnã. Sua delegação poderá incluir elementos das fôrças auxiliares de Hanói, aqui rotuladas de FLN".

A recusa

Xuan Thuy, quando recusou em Paris a proposta de Van Thieu, disse que ela era "absurda", reiterando que seu govêrno pretende que a FLN participe ativamente e de forma independente, das conversações.

A despeito do presente conflito ideologico e processual, acredita-se na possibilidade de um acôrdo que permitirá a realização de negociações efetivas e que tal acôrdo será atingido brevemente. Contudo, sabe-se que Johnson não reformulará os compromissos já estabelecidos com Hanói para o inicio de conversações com a presença de Saigon e da FLN.

Noticiou-se de Hanoi que o primeiro-ministro norte-vietnamita, Tram Van Driang, durante recepção ontem oferecida pela embaixada sovietica, mostrou-se satisfeito com a suspensão dos bombardeios norte-americanos do Vietnã do Norte, o que representa, em sua opinião, uma "vitoria de Hanói".

Bombardeios

SAIGON, 8 — Os gigantescos bombardeios B-52 atacaram hoje as rotas de infiltração comunista nas selvas proximas da capital, numa area onde fuzileiros navais informaram a morte de 53 guerrilheiros em violentos combates. A área atacada localiza-se nas proximidades da fronteira do Camboge, onde se acredita que os comunistas tenham aproximamente 60 mil homens concentrados.

Os ataques realizaram-se em oito sucessivas incursões com grande numero de aviões que durante 24 horas despejaram 1.500 toneladas de explosivos na chamada zona de guerra "C" que há muito tempo é controlada pelos comunistas.

Fuzileiros

Em combates travados ao Sul de Da Nang os comunistas mataram dez fuzileiros norte-americanos, ferindo outros onze, em dois dias de operações. Os fuzileiros, juntamente com soldados sul-vietnamitas, haviam cercado, há dois dias, um grupo de soldados comunistas a dez quilometros ao sul do enorme complexo militar de Da Nang, quando mataram nove inimigos.

Nas ultimas 48 horas mais dois helicopteros norte-americanos foram abatidos pelo inimigo, causando oito feridos. Eleva-se a oito o numero de helicopteros perdidos em combate desde domingo ultimo.

Segundo informou á imprensa o general Do Cao Tri, cêrca de 60 mil soldados comunistas estão concentrados nas imediações de Saigon, preparados para lançar um ataque á capital a qualquer momento. Soube-se que alguns dêsses soldados receberam informações de seu comando sôbre a suspensão dos bombardeios norte-americanos, dois dias antes dela ser anunciada por Johnson.

AFP, AP, Reuters e UPI

Comentário do nosso correspondente em Paris sôbre as negociações na página 7

Pouca gente viu Rainha

Um tempo feio, pouca gente nas ruas, o Principe Philip fazendo piadas — foi assim a chegada da Rainha Elizabeth e do Principe Philip ao Rio ontem á tarde. Como não havia grande programa a cumprir — apenas recepção á Comunidade Britanica, á tarde, e recepção ao presidente da Republica, á noite — o povo não se interessou muito em ver a soberana.

Para complicar as coisas, os investigadores cariocas — chefiados pelo delegado Deraldo Padilha, designado pelo governador Negrão de Lima — excederam-se e acabaram espancando uma senhora e um jornalista, que tentava ajudá-la, durante a recepção á Comunidade Britanica, no Iate Clube. Muitas das personalidades presentes viram a cena e reprovaram a ação dos policiais, inclusive o cel. Milton, encarregado geral da proteção á Rainha, por designação do presidente da Republica.

Mas hoje e amanhã, o carioca vai ter muitas oportunidades de ver de perto a Rainha: ela vai desfilar, hoje, em carro aberto, para conhecer as praias de Ipanema, Leblon e Copacabana. Amanhã, irá ao Maracanã, para assistir ao jogo entre paulistas e cariocas e, depois, entregar troféus a Gerson e Pelé, capitães dos dois quadros.

O embarque da Rainha para o Chile está marcado para as 12 e 5 de segunda-feira, da Base Aerea do Galeão. (Pormenores na ultima pagina e nas paginas 9, 10 e 11).

42 páginas

e mais o

Suplemento Literário

Radiofoto UPI

Estudantes checoslovacos rasgam bandeira russa durante as manifestações